

POEMA DE AMOR VITAL

Escrito por Administrator

A ilusão tem garras (e dura como o podre)

seus dentes são fundos (afiados como a náusea)

quimera astuta e faminta me espera

construída de louça cega (e censura longa)

que à louca alma engana, embora

a dor do logro não supere

a mais amara ainda dor do sentimento vazio.

(A súcia da esperança não me ampara).

II

Que estranho licor boca destila

POEMA DE AMOR VITAL

Escrito por Administrator

que estrelas vêm bebê-lo todo

iluminadas de teus olhos

amasiadas de teus seios

que néctar tão forte

tua carne deflagra

exala teu seio inocente

tão ereto aroma

que meus pelos se eriçam

e o desejo me morde

apenas te cerceia a alma.

POEMA DE AMOR VITAL

Escrito por Administrator

Rubor que bebo advém

da carícia que fiz

sem querer

numa assustada manhã

em que os corpos se viram

sob fulgurante estandarte de pássaros?

E foi vinho da pele ou ardor do lábio

sabor que subiu.... e lambi (como rubor).

E todos os desejos se alongam (inaplacáveis)

POEMA DE AMOR VITAL

Escrito por Administrator

ao galope de teus pelos

ao aroma de teu nome.

A teu olhar que empalidece estrelas

urde assassinas candeias

lumes cega e empobrece manhãs

a teu olhar aurora e lâmpada

do meu mundo (escuro e antigo)

que é voo da pupila e certeza de queda

POEMA DE AMOR VITAL

Escrito por Administrator

a teu olhar a fulgir

do meu ignoto rosto

que é fulgor e pássaro

(de onde unjo néctar da renúncia)

trago de mágoa

veneno de alegria (de ver teu olhar).

{jcomments on}